

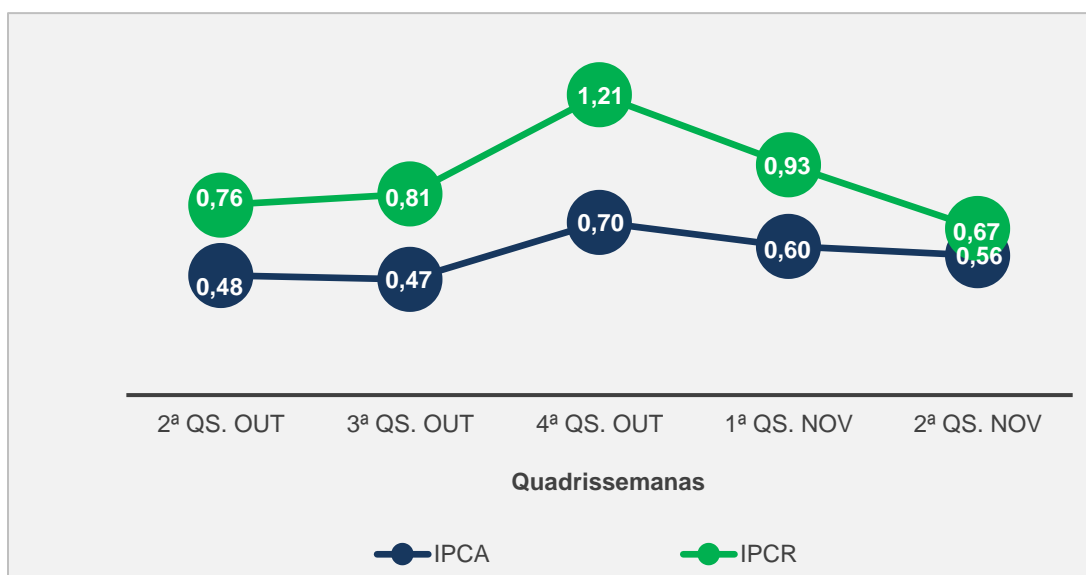
## IPCA BH CONTINUA EM DESACELERAÇÃO NA SEGUNDA PRÉVIA DE NOVEMBRO

2ª quadrissemana de novembro/2024

A pesquisa conduzida pela **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais - IPEAD** revela que o Índice de Preços ao Consumidor **Amplio (IPCA)** da cidade de Belo Horizonte apresentou **alta de 0,56%** na segunda quadrissemana de novembro de 2024. Este resultado representa uma desaceleração em relação à quadrissemana anterior, quando o IPCA apresentou alta de 0,60%, e uma aceleração em comparação ao mês anterior (0,48%). No decorrer deste ano, o IPCA de Belo Horizonte registra um aumento acumulado de 7,31%, enquanto nos últimos doze meses a alta é de 7,89% (conforme mostrado na Tabela 1). Também em comparação ao mesmo período do ano anterior houve aceleração, pois o IPCA havia registrado alta de 0,33% na segunda medição de novembro de 2023.

Por sua vez, o Índice de Preços ao Consumidor **Restrito (IPCR)** de Belo Horizonte, que considera os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos, experimentou alta de **0,67%** na segunda quadrissemana de novembro, desacelerando em comparação à prévia anterior em que houve alta de 0,93%. No ano de 2024, o IPCR acumula crescimento de 7,40% e, nos últimos doze meses, crescimento de 7,94%. No mesmo período do ano anterior, o aumento do IPCR também havia sido menor (0,26%).

**Gráfico 1:** Índices de Preços ao Consumidor Amplio e Restrito, Belo Horizonte - Variação nas últimas quadrissemanas (%)



Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.  
Nota: QS. = Quadrissemana.

## 1. Principais variações no IPCA

### Custo da Alimentação mantém alta, mas desacelera

Conforme mostra a Tabela 1 a seguir, o grupo *Alimentação*, como um todo, apresentou alta (1,44%) no custo médio na segunda semana de novembro, desacelerando tanto em relação à quadrissemana anterior (1,68%), quanto em relação ao mesmo período do mês anterior (1,79%) (Tabela 2). Essa desaceleração ocorreu pelo movimento da *Alimentação na residência* (1,63%), uma que a *Alimentação fora da residência* apresentou aceleração de seu custo médio (1,22%) em relação às semanas anteriores.

No subgrupo *Alimentação na residência*, todos os itens apresentaram alta nesta quadrissemana. O item *Alimentos em elaboração primária* apresentou alta de 3,95%. O item *Alimentos industrializados* apresentou aumento de 0,65% e os *Alimentos in natura*, 0,28%. Entretanto, todos os três itens apresentaram alta menor do que a observada no mesmo período do mês anterior.

**Tabela 1: IPCA BH e componentes, variações e contribuição na variação**  
2ª quadrissemana de novembro/2024

IPCA e Grupos	Base Fixa (2ª Jul/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Ultimos 12 meses	
<b>IPCA – Geral</b>	<b>867,13</b>	<b>0,56</b>	<b>7,31</b>	<b>7,89</b>	<b>0,56</b>
<b>Alimentação</b>	<b>1.078,02</b>	<b>1,44</b>	<b>9,16</b>	<b>11,40</b>	<b>0,25</b>
<b>Alimentação na residência</b>	<b>993,89</b>	<b>1,63</b>	<b>9,01</b>	<b>11,17</b>	<b>0,15</b>
<i>Alimentos industrializados</i>	884,49	0,65	8,51	8,94	0,03
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.113,49	3,95	12,55	14,62	0,12
<i>Alimentos in natura</i>	1.154,28	0,28	3,64	12,16	0,00
<b>Alimentação fora da residência</b>	<b>1.253,89</b>	<b>1,22</b>	<b>9,35</b>	<b>11,67</b>	<b>0,10</b>
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.273,78	1,50	9,55	12,05	0,11
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1.000,90	-1,85	7,01	7,49	-0,01
<b>Produtos não alimentares</b>	<b>835,52</b>	<b>0,37</b>	<b>6,92</b>	<b>7,16</b>	<b>0,31</b>
<b>Habitação</b>	<b>627,28</b>	<b>0,54</b>	<b>6,35</b>	<b>7,10</b>	<b>0,08</b>
<i>Encargos e manutenção</i>	1.259,43	0,60	9,03	10,11	0,06
<i>Artigos de residência</i>	168,85	0,35	-0,30	-0,30	0,02
<b>Pessoais</b>	<b>769,47</b>	<b>0,50</b>	<b>6,02</b>	<b>6,20</b>	<b>0,23</b>
<i>Vestuário e complementos</i>	426,53	0,90	-1,23	-0,96	0,03
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	681,56	0,93	6,12	5,81	0,08
<i>Despesas pessoais</i>	886,24	0,35	6,73	7,04	0,12
<b>Produtos administrados</b>	<b>1.263,83</b>	<b>-0,01</b>	<b>9,29</b>	<b>9,29</b>	<b>0,00</b>
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.263,83	-0,01	9,29	9,29	0,00

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Já o subgrupo *Alimentação fora da residência* apresentou alta de 1,22%, o que representa uma aceleração em relação à quadrissemana anterior (1,03%) e também em relação ao mesmo período do mês anterior (0,84%). O item *Alimentação em restaurante* apresentou nova alta (1,50%), se elevando quando comparado a semana anterior (1,17%) e ao período equivalente do mês anterior.

O item *Bebidas em bares e restaurantes* apresentou nova queda (-1,85%), a quarta queda semanal consecutiva.

O grupo **Produtos não alimentares** apresentou variação positiva de 0,37%. Esse resultado ocorreu devido às altas de preços médios de dois dos seus subgrupos: *Habitação* (0,54%) e *Pessoais* (0,50%). Já o grupo *Produtos administrados* apresentou leve queda (-0,01%) em relação à quadrissemana anterior.

Tabela 2: IPCA BH e componentes, variações nas últimas quadrissemanas (Qs) (%)

IPCA e grupos	2ª Qs. Out	3ª Qs. Out	4ª Qs. Out	1ª Qs. Nov	2ª Qs. Nov
<b>IPCA – Geral</b>	<b>0,48</b>	<b>0,47</b>	<b>0,70</b>	<b>0,60</b>	<b>0,56</b>
<b>Alimentação</b>	<b>1,79</b>	<b>1,67</b>	<b>1,77</b>	<b>1,68</b>	<b>1,44</b>
<b>Alimentação na residência</b>	<b>2,60</b>	<b>2,45</b>	<b>2,35</b>	<b>2,22</b>	<b>1,63</b>
<i>Alimentos industrializados</i>	2,16	1,41	1,11	1,08	0,65
<i>Alimentos elaboração primária</i>	4,17	4,99	5,10	4,32	3,95
<i>Alimentos in natura</i>	0,96	0,90	1,01	1,99	0,28
<b>Alimentação fora da residência</b>	<b>0,84</b>	<b>0,71</b>	<b>1,04</b>	<b>1,03</b>	<b>1,22</b>
<i>Alimentação em restaurante</i>	0,65	0,82	1,19	1,17	1,50
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	3,11	-0,31	-0,50	-0,52	-1,85
<b>Produtos não alimentares</b>	<b>0,21</b>	<b>0,21</b>	<b>0,47</b>	<b>0,37</b>	<b>0,37</b>
<b>Habitação</b>	<b>-0,19</b>	<b>0,09</b>	<b>0,44</b>	<b>0,48</b>	<b>0,54</b>
<i>Encargos e manutenção</i>	-0,17	0,25	0,46	0,53	0,60
<i>Artigos de residência</i>	-0,24	-0,33	0,37	0,36	0,35
<b>Pessoais</b>	<b>0,12</b>	<b>0,12</b>	<b>0,24</b>	<b>0,37</b>	<b>0,50</b>
<i>Vestuário e complementos</i>	-0,99	-0,70	0,59	1,10	0,90
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	-0,03	0,05	0,29	0,73	0,93
<i>Despesas pessoais</i>	0,27	0,22	0,19	0,19	0,35
<b>Produtos administrados</b>	<b>0,65</b>	<b>0,49</b>	<b>0,99</b>	<b>0,30</b>	<b>-0,01</b>
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	0,65	0,49	0,99	0,30	-0,01

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Nota: QS. = Quadrissemana.

Em termos dos produtos/serviços específicos que se destacaram neste período, as maiores altas ocorreram em *Dentista* (7,65%) e *Excursões* (2,67%). As maiores variações negativas de preços médios foram em *Banana prata*, *Cerveja em supermercados* e *Perfume*, que apresentaram diminuição do preço médio.

Considerando a importância relativa de cada produto e serviço na composição do IPCA, as maiores contribuições para a alta da inflação foram *Excursões*, *Refeição fora de casa* e *Dentista*, que puxaram o índice geral para cima, respectivamente em 0,09, 0,08 e 0,06 pontos percentuais (Tabela 3). Já as maiores contribuições para segurar a inflação na capital nesta quadrissemana foram da *Cerveja em supermercados*, *Gasolina*, *Camisa infantil* e *Tarifa de energia elétrica* (-0,02 p.p., para todos respectivamente).

**Tabela 3: IPCA BH.** Cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 2ª quadrissemana de novembro/2024

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCA (p.p.)
<b>As cinco maiores contribuições positivas</b>		
Excursões	2,67	0,09
Refeição fora de casa	1,38	0,08
Dentista	7,65	0,06
Aluguel, residencial	1,57	0,04
Lanche	1,84	0,03
<b>As cinco maiores contribuições negativas</b>		
Cerveja em supermercados	-5,00	-0,02
Gasolina, comum	-0,47	-0,02
Tarifa, energia elétrica, residencial	-0,58	-0,02
Perfume	-4,53	-0,01
Banana, prata	-8,67	-0,01

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

## 2. Principais variações do IPCR

O **IPCR** é um índice que considera apenas os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos (SM) e difere do IPCA devido às diferentes ponderações (pesos) atribuídas a cada bem e serviço nos orçamentos familiares. Conseqüentemente, as variações de preços afetam o IPCR de maneira distinta.

Em termos do índice geral, o IPCR subiu 0,67%, desacelerando tanto em relação ao observado na quadrissemana anterior (0,93%), quanto em relação ao mesmo período do mês anterior (0,76%).

A inflação da *Alimentação* como um todo no IPCR apresentou variação positiva de 1,33%, contribuindo com 0,31 p.p.. O subgrupo *Alimentação na residência* apresentou alta (1,36%) nessa segunda medição de novembro.

O maior aumento observado foi de 2,30% nos preços de *Alimentos in natura*, componente do subgrupo *Alimentação na residência*. Não houve nenhuma queda nesta quadrissemana.

O grupo *Produtos não alimentares* apresentou alta (0,47%), contribuindo com 0,36 p.p.. O item *Habitação* (1,13%) foi o que mais subiu.

**Tabela 4: IPCR BH e componentes, variações e contribuição na variação 2ª quadrissemana de novembro/2024**

IPCR e Grupos	Base Fixa (2ª Jul/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Últimos 12 meses	
<b>IPCR – Geral</b>	<b>828,93</b>	<b>0,67</b>	<b>7,40</b>	<b>7,94</b>	<b>0,67</b>
<b>Alimentação</b>	<b>1.167,94</b>	<b>1,33</b>	<b>8,85</b>	<b>10,86</b>	<b>0,31</b>
<b>Alimentação na residência</b>	<b>1.134,94</b>	<b>1,36</b>	<b>8,65</b>	<b>10,56</b>	<b>0,21</b>
<i>Alimentos industrializados</i>	857,18	0,80	7,55	7,23	0,06
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.145,18	2,30	12,42	14,19	0,12
<i>Alimentos in natura</i>	2.275,34	1,07	4,72	13,22	0,03
<b>Alimentação fora da residência</b>	<b>1.216,69</b>	<b>1,28</b>	<b>9,22</b>	<b>11,41</b>	<b>0,10</b>
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.240,32	1,61	9,37	11,93	0,11
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1.065,92	-0,75	8,28	8,26	-0,01
<b>Produtos não alimentares</b>	<b>769,48</b>	<b>0,47</b>	<b>6,97</b>	<b>7,08</b>	<b>0,36</b>
<b>Habitação</b>	<b>559,99</b>	<b>1,13</b>	<b>6,62</b>	<b>6,94</b>	<b>0,18</b>
<i>Encargos e manutenção</i>	1.245,47	1,56	9,70	10,88	0,17
<i>Artigos de residência</i>	175,84	0,23	0,67	-0,51	0,01
<b>Pessoais</b>	<b>642,43</b>	<b>0,30</b>	<b>4,25</b>	<b>4,40</b>	<b>0,09</b>
<i>Vestuário e complementos</i>	438,09	0,25	-1,45	-1,07	0,01
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	623,66	0,98	4,61	5,06	0,06
<i>Despesas pessoais</i>	753,25	0,10	5,25	5,24	0,02
<b>Produtos administrados</b>	<b>1.301,28</b>	<b>0,30</b>	<b>10,40</b>	<b>10,33</b>	<b>0,09</b>
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.301,28	0,30	10,40	10,33	0,09

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Em relação à contribuição de produtos específicos para a alta do IPCR, os itens que mais contribuíram para elevar o crescimento do IPCR foram os preços médios da *Aluguel residencial*, *Ônibus intermunicipal* e *Lanche* que exerceram influência positiva sobre o índice, contribuindo respectivamente com 0,09, 0,09 e 0,06 p.p., conforme apresentado na Tabela 5. No sentido oposto, os preços da *Tarifa de energia elétrica* e *Perfume* foram os maiores destaques, contribuindo, ambos com -0,02 pontos percentuais (p.p.).

**Tabela 5: IPCR BH**, as cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 2ª quadrissemana de novembro/2024

Produtos / Serviços	Varição de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCR (p.p.)
<b>As cinco maiores contribuições positivas</b>		
Aluguel, residencial	1,57	0,09
Ônibus, intermunicipal	13,24	0,09
Lanche	1,84	0,06
Batata inglesa	12,63	0,05
Maçã gala	10,49	0,05
<b>Aluguel, residencial</b>		
Tarifa, energia elétrica, residencial	-0,58	-0,03
Perfume	-4,53	-0,03
Alho, de cabeça, com casca	-8,84	-0,02
Cebola	-19,59	-0,02
Aparelho telefônico celular	-3,86	-0,02

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.